

Comunicação oral

## **Juventude e produção cultural**

### O FAZER MUSICAL E SUAS ARTICULAÇÕES COM PROCESSOS GRUPAIS

Sara Santos Caetano (Universidade Federal de São João del-Rei)

Marcos Vieira-Silva (Universidade Federal de São João del-Rei)

Marília Novais da Mata Machado (Universidade Federal de São João del-Rei)

O LAPIP – Laboratório de Pesquisa e Intervenção Psicossocial da UFSJ vem desenvolvendo, desde 2004, uma pesquisa intitulada “A música e suas articulações identitárias em Corporações Musicais de São João del-Rei e região: tradição e transformação no contexto histórico e sócio-cultural”. A pesquisa se insere na região dos Campos das Vertentes, Minas Gerais, onde o fazer musical e as corporações musicais são parte do cotidiano da população, tanto dos jovens quanto dos adultos. Ela é desenvolvida há sete anos e resultou, até o momento, em 30 publicações que englobam resumos, resumos expandidos, trabalhos completos publicados em anais de congressos e relatórios finais de pesquisa, publicados no período de 2004 a 2010. A presente etapa da pesquisa investiga as categorias da Psicologia Social utilizadas nesse extenso trabalho, suas ocorrências, características e relações com o desenvolvimento do processo grupal. O objetivo é o de resgatar e articular os resultados de tantos produtos. Para tanto, realizou-se uma análise crítica do material, por meio da construção de tabelas com a descrição teórica e cronológica de cada categoria temática. Algumas delas se mostraram recorrentes nas 30 publicações que formam o arquivo dessa pesquisa. Assim, dividiu-se as análises em *corpora*, cada *corpus* sendo formado pelo conjunto de publicações relativas a uma das categorias. O primeiro deles concerne à categoria Afetividade, que forma um *corpus* de 27 publicações cujas principais referências são Kátia Maheirie, Max Pagès, Pichón Rivière e Marcos Vieira Silva. Identidade forma um *corpus* de 30 e os autores utilizados foram Antônio Ciampa e Ignacio Martín-Baró. Tradição tem 30 publicações e referências a Márcio Caniello, Vivian Catenacci e Eric Hobsbawn. Poder forma um *corpus* de 13 e as referências são Martín-Baró, Pierre Bourdieu e Michel Foucault. Representação Social forma um *corpus* de 10, sendo Serge Moscovici o autor mais citado. Performance aparece num *corpus* de 4 publicações e a principal referência é Rose Hikiji. As questões de Gênero formam um *corpus* de 12 em

que são citadas, principalmente, Simone de Beauvoir, Sandra Azeredo e Marília Machado. Diferenciação Social do músico abarca um *corpus* de 13 e tem como base teórica Pedro Paulo Galo e Martín-Baró. Religiosidade engloba um *corpus* de 26 e suas referências foram Betânia Guimarães, Pedro Paulo Galo e Antônio Sobrinho. Por fim, Projeto de Vida possui um *corpus* de 16, contando principalmente com as teorias de Juarez Dayrell, Eugène Enriquez e Cornelius Castoriadis. As quatro últimas categorias não foram previstas no projeto inicial, mas se impuseram como importantes ao longo dos sete anos de estudo, especialmente a categoria Religiosidade, profundamente articulada à música e ao fazer musical, na região. As outras três apareceram em forma embrionária desde as primeiras publicações e passaram a ser objetos de interesse nos três últimos anos.

Palavras-chave: Música; Pesquisa bibliográfica; Processo Grupal.